

Este documento apresenta o Programa de Ação da candidatura de Edmundo Heitor da Silva Monteiro, Professor Catedrático do Departamento de Engenharia Informática, ao cargo de Diretor da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra.

O Programa de Ação atualiza o Programa 2024-2025, apresentado às eleições de dezembro de 2023 e em execução desde fevereiro de 2024, incorporando os resultados já alcançados e os ajustamentos identificados como necessários para o próximo ciclo. Ao Programa de Ação de 2024-2025 foram subtraídos os aspetos já desenvolvidos e adicionados novos desafios e prioridades considerados relevantes para o futuro da FCTUC, em resultado da experiência de direção e das múltiplas contribuições recolhidas durante o mandato e na preparação desta candidatura, que aqui se agradecem.

O documento inicia-se com a apresentação da **visão** para uma escola de **Ensino, Investigação e Inovação de Excelência** que o candidato tem para a FCTUC e a sua organização enquanto faculdade da Universidade de Coimbra.

Segue-se a apresentação de um conjunto de **cinco linhas estratégicas rumo à excelência da FCTUC** e de **dez compromissos de ação fundamentais**, alinhados com a visão apresentada e a desenvolver durante o mandato a que é apresentada esta candidatura.

I. Visão para FCTUC: Ensino, Investigação e Inovação de Excelência

A **Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra (FCTUC)** é uma instituição de criação, análise, crítica e disseminação de conhecimento científico, tecnológico, de engenharia e cultural, que contribui para o desenvolvimento de Portugal e do mundo, através da investigação, do ensino e da prestação de serviços à comunidade, em ambiente de liberdade intelectual e sem discriminações. A FCTUC segue padrões de nível internacional e ambiciona ser reconhecida como uma escola europeia de excelência, capaz de atrair estudantes de qualidade de Portugal, do espaço europeu, dos países de língua portuguesa e do mundo em geral.

A FCTUC é, assim, uma instituição central no panorama científico, tecnológico e de ensino superior nacional e com forte presença internacional. Sendo a maior Faculdade da Universidade de Coimbra, a FCTUC deve assumir a responsabilidade de realizar **investigação de qualidade internacional**, que possa constituir fonte de **conhecimento avançado**, possibilitando que se destaque pela **transferência de tecnologia** e **inovação tecnológica** e pelo **ensino de excelência**. Para cumprir estes objetivos, a Faculdade tem vindo a reorganizar-se de forma consistente, num processo que temos vindo a consolidar e que continuará a ser aprofundado.

O **Conselho Científico** e a **Assembleia da FCTUC** desempenham um papel central na definição e desenvolvimento do Plano Estratégico da Faculdade, na gestão científica e da inovação e na capacidade de reorganizar a oferta formativa existente e de criar oferta multidisciplinar, tirando partido do conhecimento e das sinergias geradas na própria Faculdade. São, por isso, órgãos motores da FCTUC.

O **Conselho Pedagógico da FCTUC** deve ser o garante da qualidade de ensino na FCTUC, contribuindo ativamente na definição e execução de uma política de qualidade pedagógica,

promoção do sucesso escolar, participação dos alunos em atividades de investigação científica, na organização e apoio a estágios de formação profissional, preparação dos programas de mobilidade internacional e na integração dos novos estudantes na vida da Faculdade.

Os **Departamentos** e os **Centros de Investigação da Faculdade** (integrados e associados) são a estrutura nuclear das atividades da FCTUC. Nestes deve concentrar-se um esforço substancial de melhoria das condições de funcionamento – organizacionais, infraestruturais, de instalações, serviços e recursos humanos. A Direção e os órgãos de gestão da FCTUC têm por missão apoiar estes Departamentos e Centros e com eles cooperar na afirmação de uma Faculdade multidisciplinar de excelência em ensino, investigação e inovação.

O Diretor da FCTUC deve liderar a Faculdade. Deve trabalhar em grande proximidade com a Assembleia da Faculdade, Conselho Científico e Conselho Pedagógico, respeitando as competências destes órgãos. Deve desempenhar as suas funções em estreita ligação e cooperação com as direções dos Departamentos e dos Centros de Investigação da FCTUC, na identificação de problemas e na procura de soluções. Deve ter com a Reitoria e Administração da UC uma relação de franca e ampla cooperação, exigente e interventiva, pugnando pelos objetivos da FCTUC dentro do objetivo maior que é a missão da Universidade de Coimbra. Deve cooperar com as restantes Faculdades e Unidades Orgânicas da UC em prol dos objetivos comuns da Universidade de Coimbra. Deve promover a criação de um ambiente aberto de cooperação alinhando as orientações estratégicas e os objetivos de excelência da FCTUC, envolvendo estudantes, investigadores, funcionários, docentes e todas as pessoas e entidades do ecossistema de ensino, investigação e inovação onde a Faculdade se insere.

II. Cinco Linhas Estratégicas rumo à Excelência da FCTUC

O prestígio e a imagem de uma Faculdade assentam sobretudo na qualidade da sua investigação fundamental e da sua oferta formativa. Uma Faculdade de **Ensino, Investigação e Inovação de Excelência** é condição necessária para desenvolver um ecossistema de inovação com caráter disruptivo e transformador, um verdadeiro motor para a economia regional e nacional, capaz de responder aos desafios atuais da sociedade e promover o impacto da evolução científica nas transformações sociais e tecnológicas necessárias para um futuro sustentável.

1) Ensino de Excelência

Liderar na qualidade da oferta formativa significa colocar o conhecimento gerado em I&D nos currículos dos cursos, proporcionando aos seus estudantes uma formação científica, tecnológica e de engenharia sólida, interdisciplinar, com uma forte componente experimental e laboratorial, centrada no incentivo à criatividade, ao trabalho original, a uma cultura de respeito por valores éticos e culturais, visando atrair os melhores estudantes do país e do mundo. Significa também antecipar as mudanças inevitáveis nas universidades para responder aos desafios trazidos ao processo de ensino /aprendizagem pela IA generativa, que está a mudar rapidamente e de forma radical a maneira como os estudantes aprendem e resolvem problemas.

Os estudantes devem estar no centro das atenções e preocupações da FCTUC. São eles a principal razão da existência das Universidades (a par da investigação) e a formação de qualidade que lhes possamos proporcionar é o nosso principal contributo para a sociedade. A empregabilidade dos graduados da FCTUC deve ser uma preocupação central na organização da oferta formativa.

Os estudantes devem participar ativamente na vida da Faculdade e nos processos de melhoria da qualidade pedagógica. Devem beneficiar de um ensino de proximidade e de elevada qualidade, ser incentivados a envolver-se em atividades de investigação e dispor de uma formação equilibrada, que valorize as competências transversais (*soft skills*), as dimensões cultural, desportiva e associativa, através dos Núcleos de Estudantes e outras estruturas, bem como o desenvolvimento do empreendedorismo, nomeadamente por via das Júnior Empresas e iniciativas afins.

2) Investigação de Nível Internacional

Promover a realização de investigação de nível internacional significa projetar perfis formativos que sejam reconhecidos a nível internacional pela excelência na formação científica, técnica, cultural e humana, reforçando a capacidade de participar e liderar iniciativas no avanço da ciência e de transformação na indústria, na economia e na sociedade.

Significa estabelecer redes de cooperação e ligações estratégicas com instituições de excelência (por áreas científicas e em unidades de investigação) e estar envolvida em projetos de investigação de ponta, com financiamento competitivo, envolvendo consórcios internacionais com entidades e parceiros de referência. Significa ainda pôr em prática uma política agressiva de recrutamento de estudantes de 3º ciclo a nível nacional e internacional, promovendo uma imagem forte de escola de investigação.

Significa também incentivar e apoiar estudantes, docentes e investigadores (sobretudo jovens) a realizar investigação disruptiva, de alto impacto e em áreas emergentes. Significa ainda, promover recrutamento de alta qualidade onde o mérito seja o fator determinante.

3) Inovação e ligação à Economia

Ser forte na transferência de conhecimento e tecnologia e na ligação às empresas e ao tecido económico implica assumir a liderança de iniciativas diferenciadoras com a indústria e com a economia, capazes de gerar produtos, plataformas tecnológicas e processos inovadores, promovendo formas avançadas de desenvolvimento e criação de valor, sempre em alinhamento com princípios de sustentabilidade.

Esta estratégia exige uma atitude solidamente comprometida com a indústria e a economia e deve tirar partido das estruturas já existentes na UC, em Coimbra, na região centro e a nível nacional, dedicadas à inovação empresarial e transferência de tecnologia, nomeadamente *UC Business*, *UC à Frente*, *Instituto Pedro Nunes*, *ITECONS*, *ADAI*, *SeaPower* (e outras instituições de interface da UC), os Centros Tecnológicos, os Parques Tecnológicos (com destaque para o *iParque* e o *Biocant*), bem como todo o ecossistema de *start-ups* e empresas inovadoras da região e do país.

4) Divulgação Científica

Liderar na difusão da ciência e do conhecimento significa sensibilizar o cidadão comum para a ciência e tecnologia, promovendo uma atitude mais comprometida na divulgação de avanços científicos, resultados de inovação e do respetivo impacto económico e social de novos conhecimentos.

Especial atenção deve ser dada à difusão e divulgação de ciência junto dos jovens, de forma a cativá-los para a ciência e tecnologia. Neste sentido, deve ser incentivada a realização de Dias Abertos e outras atividades de divulgação de ciência e tecnologias pelos Centros de Investigação e Departamentos da FCTUC.

Neste ponto é muito importante contar com os projetos da FCTUC já a funcionar com sucesso como o programa de *outreach* do Observatório Geofísico e Astronómico ou as escolas de excelência dirigidas a alunos do secundário: *Delfos*, *Quark!*, *Molecular* e *Talento@DEI*, e alargar estes projetos a outras áreas. Será também de estabelecer uma parceria com estruturas da UC cujos objetivos incluem a divulgação da ciência, nomeadamente o Museu da Ciência, o Exploratório Infante D. Henrique, o Jardim Botânico, o Rómulo e o StudentHub, todos com um papel fundamental nesta vertente estratégica.

5) Pessoas: a FCTUC deve ser uma escola centrada no desenvolvimento das pessoas

Ser uma escola centrada no desenvolvimento das pessoas significa dar apoio ao seu desenvolvimento de carreira, valorizando as suas realizações profissionais e integrando-as como agentes do desenvolvimento da Universidade e da sociedade.

Isso impõe a aposta na redução da precariedade laboral, na formação, na renovação de quadros e na abertura de concursos de carreira (na administração, investigação e docência), criando um ambiente estimulante e motivador, que permita reconhecer o trabalho dos diferentes membros na FCTUC, mantendo uma atitude permanente de proximidade que facilite a mobilidade e o reconhecimento de mérito.

As cinco linhas estratégicas aqui apresentadas configuram o guião de ação que esta candidatura a Diretor da FCTUC pretende desenvolver. Apesar de a definição da estratégia caber estatutariamente ao Conselho Científico e à Assembleia da Faculdade, compete ao Diretor conduzir esse processo com visão, determinação e capacidade de mobilização, apresentando propostas estruturadas, promovendo o debate e assegurando consensos bem sustentados em torno das grandes opções estratégicas da FCTUC.

O mesmo compromisso de liderança será assumido no domínio da qualidade pedagógica, em articulação estreita com o Conselho Pedagógico.

III. Dez Compromissos de Ação para a FCTUC

A liderança da FCTUC exige a definição de compromissos claros que transmitam confiança às pessoas e previsibilidade às ações do Diretor, da Direção e dos Órgãos de Gestão. De seguida, são apresentados os dez compromissos fundamentais que guiarão a ação do candidato, se vier a ser eleito Diretor da FCTUC.

1) Organização da FCTUC: assumir a liderança estratégica no processo de reorganização e no desenvolvimento da missão da FCTUC

A reorganização dos Serviços de Apoio à Gestão (SAG) da FCTUC, iniciada durante o mandato em curso, será consolidada com o reforço dos serviços e mecanismos de apoio aos Estudantes, Docentes e Investigadores. Serão introduzidas ferramentas informáticas (**nova plataforma de Intranet da FCTUC**) para o aumento da eficiência administrativa e circulação fluente de informação entre a direção da FCTUC, os Departamentos, os Centros de Investigação e os serviços da UC.

A discussão sobre a reorganização da FCTUC, iniciada no mandato em curso, continuará a ser aprofundada, com o objetivo de aumentar a eficiência da Faculdade e reforçar as sinergias entre Departamentos e Centros de Investigação. Este processo será orientado para o fortalecimento da **colaboração estratégica entre Ciências e Engenharias** e para a criação de novas dinâmicas transversais – designadamente cursos, projetos e outras iniciativas conjuntas – que potenciem a cooperação entre as várias unidades da FCTUC.

Os **serviços de proximidade** criados durante o mandato em curso serão igualmente consolidados, de modo a aumentar a eficácia das interações entre Departamentos, Centros de Investigação e a máquina administrativa da Universidade de Coimbra.

Relativamente à saída do Departamento de Arquitetura da FCTUC para a criação de uma nova Faculdade, a posição previamente discutida e validada pelos órgãos da FCTUC mantém-se inalterada: um apoio firme à constituição de uma nova unidade orgânica nas áreas da Arquitetura, Artes e Design, acompanhado de um compromisso claro de colaboração estreita, contínua e mutuamente vantajosa.

Com a Reitoria, os Órgãos de Gestão e a Administração da Universidade de Coimbra, continuaremos a prosseguir uma relação de cooperação franca, exigente e interventiva, consolidada ao longo do mandato anterior e essencial para o desenvolvimento estratégico da FCTUC.

2) Apoio à Investigação: reforçar a imagem da FCTUC como uma escola de investigação, reforçar as condições para atrair e realizar projetos de investigação e iniciativas científicas competitivas

A criação do Gabinete de Promoção e Gestão da Investigação (GPGI) da FCTUC durante o mandato em curso foi um passo importante no sentido de reforçar o envolvimento de docentes e investigadores nas principais iniciativas competitivas nacionais e internacionais, com propostas diferenciadoras e potencialmente ganhadoras. No próximo mandato, será continuada e reforçada a **participação ativa dos docentes e investigadores em atividades de investigação**, a nível nacional e internacional, com especial foco nos **programas Europeus de I&D**.

Os mecanismos criados para estimular o envolvimento de docentes e investigadores em projetos de investigação (identificação de *calls*, validação de ideias de projeto, **apoio na constituição de consórcios ganhadores** e apoio na elaboração de propostas) continuarão a ser reforçados, através do GPGI e em coordenação com os Órgãos da UC, as estruturas de apoio às candidaturas a programas de I&DT (nacionais e europeias) e os serviços de gestão

da execução dos projetos da UC, de forma a permitir que os docentes/investigadores se concentrem sobretudo nas atividades de investigação. Neste processo continuaram a ser desenvolvidas **parcerias com empresas de consultoria de referência** a nível nacional e internacional.

Para além da criação do GPGI, foram dados outros passos importantes no sentido da maior visibilidade e autonomia dos Centros de Investigação integrados na FCTUC. O **Conselho Consultivo dos Centros de Investigação** foi ativado e passou a reunir com a regularidade prevista nos estatutos e a ser envolvido na definição da orientação estratégica das unidades de I&D da FCTUC.

Durante o próximo mandato continuarão a ser desenvolvidas atividades e iniciativas no sentido de reforçar a capacidade da FCTUC de atrair **projetos que envolvam múltiplos Centros de Investigação** da FCTUC. Também a **criação de novas infraestruturas de investigação transversais** e o reforço das existentes deverá ser uma prioridade. Neste sentido estão já em preparação candidaturas a projetos multidisciplinares, na área da microeletrónica e dos novos materiais, na área da computação e tecnologias quântica, na área do espaço, envolvendo múltiplos Centros de Investigação e que têm também prevista a criação de infraestruturas comuns à FCTUC (e a toda a UC).

3) Apoio à Inovação: criar condições para uma forte atitude de inovação e de ligação ao tecido económico e empresarial regional, nacional e internacional

Continuaremos a promover o envolvimento da comunidade FCTUC com o tecido económico e empresarial, levando professores, investigadores e estudantes a participar em projetos de transferência de tecnologia, partilhando conhecimento e **apoando as empresas e entidades do tecido económico** nas suas iniciativas, nas suas dificuldades e no desenvolvimento de uma atitude mais criativa, mais inovadora e mais global.

Continuará a ser ativamente promovida uma **cultura de empreendedorismo** e de promoção e **criação de start-ups** de estudantes e docentes, ligadas a atividades de I&D desenvolvidas na FCTUC. Neste ponto é fundamental manter a ligação e articulação com o Instituto Pedro Nunes, os seus Laboratórios e Incubadora. É também importante a ligação a outros ninhos de empresas e comunidades de **start-ups** e nível nacional e internacional.

A ligação às empresas e ao tecido económico (incluindo instituições públicas e autarquias) é crucial para o desenvolvimento e afirmação da FCTUC como uma escola moderna e interventiva. A criação de um **programa de parcerias estratégicas com empresas de referência**, a nível regional, nacional e internacional, é claramente uma prioridade ainda não consolidada, mas prestes a ser concretizada com os vários contactos atualmente em curso.

Também na área da inovação continuará a ser dada prioridade ao estabelecimento de **projetos e iniciativas transversais** que envolvam múltiplos Departamentos e Centros de Investigação da FCTUC, a exemplo do FactoryLab (fase 2 recentemente aprovada) e da iniciativa Quantum Innovation Centre estabelecida entre a UC e a IBM. Neste sentido estão já em preparação novas iniciativas transversais na área do Espaço, da Microeletrónica e Novos Materiais e das Humanidades Digitais.

4) Ensino Inovador: reforçar as condições para realizar ensino inovador e diferenciador, que utilize o conhecimento científico, para realizar processos de inovação

A FCTUC deve assegurar uma oferta formativa plenamente alinhada com os desafios e os avanços científicos e tecnológicos mais recentes, com destaque para os **desafios e oportunidades trazidos pela IA generativa**, reforçando a sua capacidade de atrair talento nacional e internacional e de se posicionar na linha da frente das transformações económicas, sociais e industriais.

Serão continuamente reforçadas as condições que permitem consolidar uma oferta de **ensino inovador, diferenciador e de qualidade**, sustentada na transferência do conhecimento científico para práticas de inovação com impacto aplicado. A este propósito destacam-se os novos laboratórios pedagógicos da UC, financiados pelo PRR e já em operação – UCDocenciaLabs, AILab, QuantumLab e CyberSecLab.

A permanente renovação da oferta formativa e **adaptação à procura e necessidades do mercado**, tendo por base o conhecimento gerado na FCTUC, permitirá uma presença mais forte da FCTUC nos locais em que estas transformações se planeiam, decidem e realizam e um maior impacto no prestígio dos estudantes formados pela FCTUC. A entrada em funcionamento dos novos cursos de **Engenharia Aeroespacial** e **Engenharia Naval e Oceânica** vem ao encontro desta necessidade de renovação.

É necessário **aumentar a atratividade dos cursos da FCTUC**. Para tal serão fortemente incrementadas as atividades de divulgação e de comunicação dos cursos da FCTUC junto do público-alvo. Será também promovida a reformulação dos cursos com baixo nível de atratividade com o objetivo de os modernizar e tornar mais atrativos e promover o **aumento da sua empregabilidade**. Serão privilegiadas soluções de reestruturação que reforcem a inclusão de matérias relacionadas com a transformação digital e a sustentabilidade, envolvendo, sempre que possível, **competências transversais da FCTUC**.

É importante continuar a apostar no Campus da UC na Figueira da Foz, que poderá vir a desempenhar um papel importante na atração de novos estudantes com uma oferta mais dinâmica e atualizada em áreas emergentes ligadas com a **economia azul**.

Continuará a ser promovida a oferta de cursos internacionais em associação e a criação de **oferta formativa em língua inglesa**, para potenciar a atração de estudantes internacionais, sendo privilegiada a criação de cursos transversais à FCTUC.

5) Qualidade Pedagógica: criação de condições para melhorar radicalmente a qualidade pedagógica da formação

É necessário continuar a investir de forma decisiva na elevação da qualidade pedagógica, através da adoção de metodologias inovadoras e de cargas letivas compatíveis com o nível de excelência pretendido, criando condições que permitam aos docentes concentrar os seus esforços nas atividades que efetivamente acrescentam valor à dimensão pedagógica e que enriquecem o processo ensino-aprendizagem.

Devem continuar a ser garantidas condições que estimulem o **desenvolvimento de novas abordagens pedagógicas** e a partilha de boas práticas, tornando as aulas mais eficazes e

promovendo uma aprendizagem ativa, autónoma e ancorada em projetos reais e na resolução de desafios. Os laboratórios de inovação pedagógica criados pela UC no âmbito do PRR, referidos anteriormente, já oferecem formação avançada a estudantes e disponibilizam metodologias pedagógicas inovadoras aos docentes.

Será igualmente aprofundada e alargada a atuação do Grupo de Trabalho criado no mandato em curso, dedicado à revisão das metodologias de ensino-aprendizagem face ao surgimento das **novas ferramentas de Inteligência Artificial**. Este grupo produziu recomendações sobre práticas de avaliação de conhecimentos e competências, já implementadas, as quais foram amplamente debatidas entre docentes e estudantes, em articulação com a Assembleia de Faculdade e o Conselho Pedagógico.

Será intensificada a **realização de estágios / dissertações em contexto de empresa** como forma de promover a transição dos estudantes para o mercado de trabalho. Será também intensificado o programa de Estágios de Verão para estudantes de licenciatura e do primeiro ano de mestrado. Neste sentido está já em fase piloto em vários Departamentos, a **Plataforma de Estágios da FCTUC** que permite a introdução de propostas de estágio pelas empresas ou instituições externas, para posterior validação e disponibilização aos estudantes.

A formalização das **Comissões Pedagógicas Departamentais** constituiu um marco relevante do mandato em curso, desenvolvida em estreita colaboração com a Assembleia da Faculdade. Importa agora assegurar a sua plena operacionalização, de modo a reforçar a missão do Conselho Pedagógico e garantir um acompanhamento mais próximo, sistemático e eficaz das questões pedagógicas em cada departamento.

Continuará a ser promovida a realização de **Jornadas Pedagógicas** e de outros mecanismos para identificação e resolução precoce de problemas de natureza pedagógica, em todos os cursos, em ligação com os Núcleos de Estudantes, as Coordenações de Curso e as Comissões Pedagógicas Departamentais.

6) Desenvolvimento de Carreiras: realização de concursos regulares de contratação e progressão de docentes, investigadores e funcionários, promovendo o desenvolvimento harmonioso e sustentável dos recursos humanos

No mandato em curso foram introduzidos princípios e mecanismos que garantem **regularidade e previsibilidade nos concursos** de contratação e progressão de carreira para docentes e que foram já utilizados em duas rondas de concursos. Estes mecanismos têm agora de ser alargados às carreiras de investigadores e corpo técnico, garantindo a atração e fixação de **perfis competitivos**, que reforcem a qualidade da FCTUC nas vertentes científica, pedagógica e de impacto na sociedade. A política de **renovação do corpo docente** deve ser prosseguida, assegurando a substituição dos docentes que se aposentam e ajustando a sua composição às necessidades efetivas de cada departamento.

A Direção da FCTUC deverá igualmente manter o seu empenho na abertura de lugares de carreira que garantam **estabilidade aos investigadores**, recorrendo, sempre que possível, a uma parte dos resultados financeiros provenientes da atividade de I&D. Esta estratégia permitirá fixar e atrair investigadores altamente competitivos e consolidar um ambiente favorável ao desenvolvimento da sua atividade científica.

É igualmente necessário renovar e **reforçar as categorias de pessoal técnico superior, técnico e operacional**, de forma a responder às crescentes exigências dos Departamentos, Centros de Investigação e Serviços da FCTUC, assegurando sempre o respeito pelo conteúdo funcional das carreiras. Importa também promover a **progressão e a mobilidade intercarreiras**, bem como alargar e reforçar os programas de formação em curso, com particular incidência nas áreas das tecnologias de informação, inteligência artificial e língua inglesa. Nesta matéria, será também ouvido o **Conselho Consultivo de Recursos Humanos** da UC, com o objetivo de proceder ao levantamento das necessidades de recrutamento, formação, promoção, valorização profissional e condições de trabalho.

7) Estudantes: os estudantes devem estar no centro das prioridades da FCTUC

Os estudantes constituem uma força decisiva de renovação e modernização e devem, por isso, ocupar um lugar central nas prioridades da Faculdade. **São a razão primeira da nossa missão**. A relação com a comunidade estudantil continuará a ser marcada por proximidade, diálogo contínuo e cooperação efetiva. As questões pedagógicas e o envolvimento dos estudantes nos processos de melhoria contínua da qualidade do ensino, amplamente analisados no ponto 5, constituem uma dimensão central das nossas preocupações. Contudo, existem outros aspetos que exigem igualmente atenção e respostas concretas, que são desenvolvidos de seguida.

Em várias secções deste Programa são também apresentadas medidas destinadas a **reforçar a empregabilidade** dos graduados e a facilitar a sua **transição para o mercado de trabalho**, nomeadamente através de parcerias com empresas e da promoção de estágios em contexto profissional, temas que continuam a assumir particular relevância para os estudantes.

A existência de **Salas de Estudo e Espaços de Trabalho** com boas condições e funcionamento em regime de horário alargado é uma reivindicação antiga dos estudantes. No mandato em curso foi dada prioridade a este assunto e vários Departamentos no Polo I e Polo II passaram a abrir espaços de estudo em horário alargado, durante a semana e aos fins de semana, com acesso livre ou através do cartão de estudante. Persistem, contudo, Departamentos onde os estudantes continuam sem acesso a salas de estudo fora do horário habitual de funcionamento, motivo pelo qual este tema permanecerá entre as prioridades da Direção.

As organizações de estudantes (com especial destaque para os **Núcleos de Estudantes**) irão continuar a ter um apoio claro e inequívoco da Direção da FCTUC. As atividades desenvolvidas nestas organizações estão, no geral, fortemente alinhadas com a missão da FCTUC e por isso devem ser acarinhadas e apoiadas. Será também **incentivada a realização de atividades conjuntas de vários núcleos** como forma de **promover o sentido de pertença à FCTUC** e a cooperação entre estudantes.

Uma bandeira importante dos estudantes durante o mandato em curso esteve relacionada com os **problemas de mobilidade** de casa para a Universidade e entre os vários Polos da UC onde os estudantes têm aulas e outras atividades. A Direção da FCTUC esteve solidária e presente na luta dos estudantes, junto dos SMTUC e da CMC. Embora não tenha ainda havido melhorias significativas, o facto de o assunto ter entrado no debate eleitoral autárquico com o anúncio de medidas concretas, permite antever resultados a curto-médio prazo.

Outra reivindicação importante dos estudantes está relacionada com a **falta de Cantinas** e com os tempos de espera excessivos para alimentação que daí resultam. Esta preocupação dos estudantes é muito relevante e tem um impacto direto na sua qualidade de vida. Durante o mandato em curso foram desenvolvidos, sem grande sucesso, esforços com os SASUC para encontrar medidas de mitigação dos problemas descritos pelo que o assunto deverá continuar e ter uma prioridade reforçada, na agenda da próxima Direção.

Os **estudantes internacionais** e a **mobilidade ERASMUS+** desempenham um papel muito relevante na internacionalização da FCTUC. A criação do **Gabinete de Relações Internacionais (GRI)** na FCTUC, a reformulação dos regulamentos de mobilidade dos Departamentos durante o mandato em curso e o trabalho de proximidade com os Coordenadores de Mobilidade teve um impacto significativo neste aspeto. Este assunto deverá continuar nas prioridades da próxima Direção, reforçando as medidas de apoio e acolhimento aos estudantes internacionais e a oferta de formação em inglês (ou bilingue) nos cursos de licenciatura. Atenção especial deverá ser dada também aos **estudantes filhos de imigrantes** da diáspora portuguesa que, embora não possam ser formalmente considerados internacionais, têm o mesmo tipo de dificuldades de integração.

Os **estudantes de doutoramento** são um grupo especial de estudantes que requer preocupações e medidas especiais pela especificidade da sua formação e pela diversidade das suas origens. O Gabinete de Relações Internacionais, criado no mandato em curso, tem desempenhado um papel relevante no acolhimento e integração dos estudantes de doutoramento. Uma das principais dificuldades enfrentadas por estes estudantes prende-se com a disponibilidade de financiamento e de recursos para o desenvolvimento dos seus trabalhos de investigação. Para além da componente de propinas atribuída aos orientadores, o financiamento deve assentar, sobretudo, na **integração dos estudantes de doutoramento em projetos de investigação financiados**, o que constitui uma prática que deve continuar a ser promovida de forma consistente na FCTUC.

Importa igualmente reforçar a **participação dos estudantes de doutoramento na vida académica da Faculdade**, incentivando o seu envolvimento nos órgãos dos Departamentos, dos Centros de Investigação e da própria FCTUC. Uma via adicional de integração, que tem vindo a ser estimulada, é a sua **contratação como Assistentes**, com um número reduzido de horas, dentro dos limites legais. Esta participação contribui para o enriquecimento da sua experiência e percurso formativo, favorecendo o contacto com estudantes de licenciatura e mestrado, com docentes e investigadores, além de assegurar uma compensação financeira e acesso a determinadas regalias da Administração Pública.

8) Instalações e infraestruturas: intensificar a requalificação das instalações, intervir nos espaços do Pólo 2, melhorar as infraestruturas informáticas e de multimédia

No mandato em curso, esta área constituiu uma prioridade da Direção, atendendo à urgência das intervenções necessárias. Com o apoio da Reitoria, foi iniciado o processo de reabilitação dos espaços do Pólo II, incluindo uma **intervenção profunda nas zonas de circulação e nas áreas não edificadas**, já em fase de execução. Esta operação abrangerá seis lotes e prevê a criação de praças, **espaços desportivos e áreas de lazer**. As novas infraestruturas contribuirão para qualificar o espaço comum e favorecer uma maior interação entre membros da

comunidade académica, ultrapassando a fragmentação gerada pela disposição dos diferentes Departamentos.

Paralelamente foram lançadas outras iniciativas com vista à **construção de novos edifícios e conclusão das construções previstas**, para permitir a criação de espaços polivalentes que possam ser utilizados pelos estudantes, por empresas que venham a estabelecer parcerias com a FCTUC, por infraestruturas e serviços comuns que libertem espaços nos Departamentos e Centros de Investigação e em projetos especiais. A construção do **FactoryLab Fase 2**, junto do edifício do DEC, foi já aprovada e será iniciada em breve. Está também em curso um projeto de construção no Polo II, do **Novo Data Center da UC**, que deverá incluir valências de computação clássica, computação de alto desempenho, inteligência artificial e computação quântica, para dar suporte a todas as Faculdades, aos Centros de Investigação, aos Serviços da UC, a empresas e instituições parceiras e à comunidade em geral.

Ainda em termos de grandes obras, no Polo I foi iniciada, a cargo da Reitoria, a primeira fase do processo de **requalificação do Colégio da Artes**, que inclui a remodelação das coberturas da Ala Norte. Este processo tem sido acompanhado de perto pela Direção da FCTUC que, em conjunto com a Direção do DARQ, tem tomado medidas que minimizem o impacto das obras a realizar e procurado alternativas aos espaços para as atividades em zonas que vão ser interditadas devido a obras.

No Polo I é também importante avançar com a **requalificação da zona de jardins no edifício das Físicas e Químicas** que necessita de uma intervenção urgente que devolva àquele espaço a centralidade e a qualidade iniciais. Esta intervenção terá de ser naturalmente conduzida pela Reitoria e Serviços da UC, mas a direção da FCTUC terá de ter um papel ativo de dinamização e acompanhamento no processo.

Para além das obras de fundo referidas anteriormente, durante o mandato em curso foram realizadas **obras de manutenção e requalificação em todos os Departamentos da FCTUC**. O processo de requalificação dos edifícios da FCTUC deverá ser intensificado e replaneado de forma a ser introduzida previsibilidade e ações de manutenção preventiva (climatização, coberturas, etc.) abrangendo todo o edificado da FCTUC e em estreita colaboração com a Reitoria e os Serviços da UC. Especial atenção deverá ser dada à **melhoria da acessibilidade aos edifícios a pessoas portadoras de deficiência**. Em complemento ao financiamento central a FCTUC deve continuar a ter uma postura proativa de obtenção de financiamentos para infraestruturas (envolvendo também receitas próprias dos Departamentos e Centros de Investigação) que permita avançar com um programa ambicioso de requalificação.

Na vertente das infraestruturas informáticas, durante o mandato em curso, entraram em fase de teste a nova **Intranet da FCTUC** e **Plataforma de Estágios** já referidas anteriormente. Estão ainda em curso, com o apoio da Reitoria, a criação de condições para a realização de **Exames Digitais**, através da instalação de infraestruturas de comunicação e energia para suportar os tablets e permitir a realização de cerca de 200 exames em simultâneo. Foi também efetuado o reforço da cobertura e capacidade da rede WiFi em vários Departamentos e Centros de Investigação da FCTUC. Entre os objetivos da próxima Direção destaca-se o reforço do apoio informático aos utilizadores da FCTUC, através da criação de um **Serviço de Helpdesk**, em

articulação com o Serviço de Gestão de Sistemas e Infraestruturas de Informação e Comunicação (SGSIIC) e com os serviços já existentes em alguns Departamentos. O processo encontra-se iniciado, mas a sua implementação plena aguarda ainda a disponibilização dos recursos humanos necessários. Outra prioridade importante, na vertente de infraestruturas, será a continuação da interação com a CMC, SMTUC e Metro Mondego no sentido da exigência do **reforço urgente dos transportes públicos no Pólo 2** e a melhoria das ligações entre o Pólo 1 e o Pólo 2 já referida anteriormente.

9) Comunicação e Imagem: reforçar a capacidade de comunicação da FCTUC e dos seus Departamentos e Unidades de Investigação

Durante o mandato em curso foi reformulada e modernizada a imagem gráfica da FCTUC e dos Departamentos, acompanhada de uma **reestruturação profunda da estratégia de comunicação e divulgação da FCTUC**, incluindo todos os Departamentos e Centros de Investigação. Esta estratégia começa já a dar frutos com uma comunicação consistente e aumento de visibilidade em vários Departamentos. Nos Centros de Investigação a situação é mais dispersa, sendo necessário aumentar os esforços nesta área.

É essencial continuar a investir no reforço da capacidade de comunicação, divulgação e de transmissão de conhecimento para a sociedade por parte da FCTUC, realizando iniciativas que divulguem atividades de I&D de ciência e tecnologia numa linguagem simples e acessível. A FCTUC e os seus Departamentos e Centros de Investigação devem ter uma **presença regular e coordenada em meios de comunicação tradicionais e nas redes sociais**.

Estes objetivos exigem uma forte determinação interna, com uma coordenação eficaz, em colaboração com os serviços de comunicação da UC, os Departamentos e Centros de Investigação, os núcleos e as organizações dos estudantes e as unidades de extensão e ligação à comunidade.

É necessário reforçar as condições que permitam à FCTUC gerar iniciativas dedicadas aos mais novos, como forma de incentivar o gosto pela ciência e pelas realizações com base em conhecimento. Uma ligação mais forte ao ensino básico e secundário é essencial para despertar nos mais jovens a curiosidade pela ciência, a tecnologia e a cultura. Desenvolver projetos inovadores para **levar os investigadores, docentes e os estudantes universitários às escolas** e trazer os estudantes à universidade (ex. realização de Dias Abertos) tem de ser um dos compromissos da FCTUC para entusiasmar os mais novos pelo conhecimento e pelo empreendedorismo. É também necessário continuar a alargar a outras áreas os excelentes projetos desenvolvidos na FCTUC destinados a estudantes do secundário, procurando formatos adequados. A aposta feita nos **mestrados em ensino** é igualmente estratégica.

10) Internacionalização: reforçar a internacionalização da FCTUC nos vários vetores de missão, reafirmando o seu posicionamento global, assegurando presença ativa em redes internacionais com parcerias estratégicas

No mandato em curso foi definida uma política de internacionalização essencial para a FCTUC, nomeadamente nos seguintes eixos:

a) **Visibilidade internacional:** A FCTUC deve considerar como estratégia, a necessidade de se

posicionar em organizações internacionais relevantes, de reforçar a participação em redes diferenciadoras, de oferecer programas de 1º, 2º e 3º ciclos em língua inglesa e com dupla titulação com universidades de referência e liderar a organização de eventos internacionais relevantes;

b) **Lusofonia:** A FCTUC tem especiais responsabilidades na difusão da cultura e matriz identitária lusófonas e na promoção da ciência e da tecnologia na comunidade da lusofonia, devendo **intensificar as relações bilaterais** com as instituições de ciências e tecnologia dos países de língua portuguesa. Também com Macau devem ser aprofundadas as relações frutuosas de colaboração estabelecidas recentemente;

c) **Economias emergentes:** A FCTUC, pela sua imagem de universidade clássica, deve aumentar a sua presença nessas economias, procurando estar presente em parcerias competitivas de I&D, mas também atrair estudantes para formação avançada.

Uma das vertentes de colaboração internacional a que foi e continuará a ser dada especial atenção será no estabelecimento de um **programa de parcerias internacionais**, com especial foco na Comunidade Lusófona e Macau, para atração de estudantes de doutoramento para a FCTUC. Para além das múltiplas parcerias estabelecidas durante o mandato em curso, estão em curso várias iniciativas que se espera venham a dar resultados em breve.

IV. Considerações finais

A visão que aqui se afirma – ancorada em **cinco linhas estratégicas** que delineiam um caminho exigente, mas absolutamente necessário para a FCTUC – será decisiva para o futuro da Faculdade, para o reforço da Universidade de Coimbra e para o desenvolvimento da região e do país. A sua concretização exige determinação, sentido de missão e o empenho coletivo de toda a comunidade académica.

Enquanto candidato a Diretor, assumo a missão de levar a cabo os **dez compromissos de ação** que estruturam este Programa, e de projetar a FCTUC com ambição renovada no panorama nacional e internacional. Assumo também a responsabilidade de conduzir a construção de uma verdadeira escola de **Ensino, Investigação e Inovação de Excelência** nas áreas das Ciências, Engenharias e Tecnologias: uma escola capaz de honrar o seu passado, enfrentar com rigor os desafios do presente e abrir novos horizontes para o futuro.

Coimbra, 28 de novembro de 2025

Edmundo Heitor da Silva Monteiro